

# Uma em cada três crianças alérgicas sofre bullying, diz estudo

Uma em cada três crianças diagnosticadas com alergia a comida sofre *bullying*, segundo um estudo da Escola de Medicina Icahn, localizada na Flórida, nos EUA. A pesquisa foi publicada no site da revista especializada "Pediatrics", nesta semana.

Os pesquisadores analisaram respostas de 251 meninos e meninas com intolerância a lactose, ovos, peixe, amendoim e outros alimentos para saber como eles lidavam com o problema. As crianças, ouvidas junto com seus pais, são pacientes do Centro Médico Monte Sinai - hospital ao qual a escola de medicina é ligada.

A cada visita ao centro médico, pais e filhos respondiam a questionários sobre os problemas de alergia, qualidade de vida, casos de *bullying* e estresse. Quase metade dos familiares (47,9%) não sabia que suas crianças sofriam agressões, segundo os cientistas.

Apesar disso, 50% das crianças agredidas e seus pais relataram viver grandes níveis de estresse e ter baixa qualidade de vida.

"Descobrir o que sofrem as crianças permite intervir nestas situações, o que deve ser feito para reduzir o estresse e elevar a qualidade de vida destes jovens", disse Eyal Shemesh, professor da escola de medicina e um dos autores do estudo. "Pais e pediatras deveriam perguntar para suas crianças alérgicas frequentemente se elas sofrem bullying", afirmou ele ao site do Centro Médico Monte Sinai.

Para outro autor do estudo, o professor Scott Sicherer, a descoberta deve servir de alerta para "os pais, funcionários das escolas e os médicos". Com informações como esta, eles podem agir para identificar e combater o bullying neste grupo fragilizado, pondera Sicherer.

**Fonte: G1**